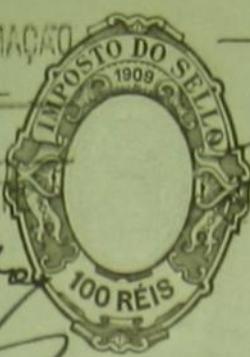


DEFERIDO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO  
PORTO EM DAMARA

27 de  
Julho de 1909



Reg 1927

928-1909

175  
16

4126

30-7-909

Castano

CMP  
AG

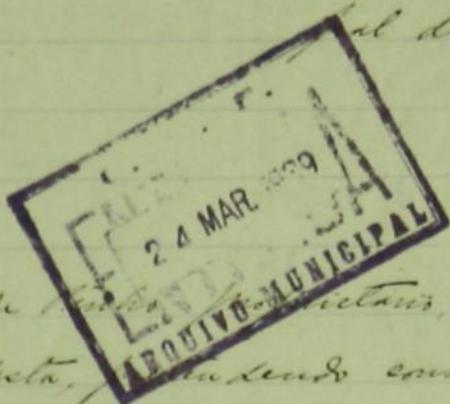
R

PRESIDENTE

Miranda

Com  
Causa Municipal

al de Pto



requerimento de *Castano*, morador  
em *S. Manuel de Infesta*, para sendo construída uma  
casa de habitação na freguesia do *Corival*, freguesia da  
Sinhada da *Circumvallação*, conforme o presente pro-  
jecto, vem requerer a sua aprovação e a compen-  
sação de licenças; nestes termos

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia  
de Rs. 10.000 a que se refere a informação  
da repartição técnica junta ao presente requeri-  
mento, foi passada a guia N.º 898 n'esta data.  
Rep.ª da Fazenda Mp.ª 9 de Agosto de 1909

Pede se diguem defe-  
si do que requer

Por ordem do Chefe  
*Abel Brandão Junior*

*E. R. M. es*

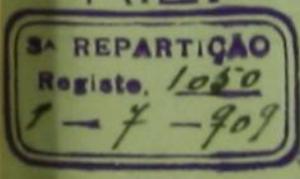
Pto de Julho de 1909

Licença N.º 1036  
de 9 de Agosto de 1909

Pelo requerente

*Abel Brandão Junior*

R.E.



n.º 4 1050



176  
CNP  
AG

O abaixo assignado declara assumir a responsabilidade, nos termos do regulamento de 6 de Junho de 1895 sobre segurancia dos operarios, pela construcção d'um portão que o Sr. Joaquim de Pinho deuja mandar construir na Travessa do Carrisal, Lugar do Filheiro, freguesia de Paranhos, f.º Bracara.

Porto, 22 de Junho de 1909  
Francisco Pinto de Castro

Reconheço a assignatura supra  
Porto, 22 de Junho de 1909  
Antonio de S. F.



APPROVADA, PORTO EM CAMARA,

29 DE Julho DE 1909

OV PRESIDENTE

Memo *Mulca*



Projeto da Estrada da Circumvalação e suplen-  
tando a Travessa do Bomfim, na freguesia de Pinho e  
tendo uma pequena casa de habitação, que segundo o  
presente projecto, que consta de um do chão e outro,  
tendo a seguinte exterior.

O alicerce assentará em terreno firme e será  
de bom sapato argamassado em asphalto no la-  
relente. Serão asphaltadas também as paredes na  
sua parte exterior. Tetos terão  $2,30$  de greio, com  
excepção da da frente que terá  $2,35$  e a cantaria  
para ella indicada, e as das laterais e redondeas  
que terão apenas  $2,25$ .

Que ser aberto com joco que será encaixado na  
parte onde não encaixar pedreira. O encaixado  
terá de alvenaria argamassada em argamassa de  
trabalho tendo de  $2$  em  $2$  metros um canal de pe-  
quenho, sendo depois todo rebocado com argamassa  
de cimento e coberto com bom papelleiro de cantaria.

Lateralmente a casa será feita também a vedação do  
terreno antigo.

As madeiras serão de pinho, com a esquadria estada  
de casando. O telhado será de  $2$  águas, coberto com  
telha tipo manilha. As águas pluvias serão re-  
cebidas em caldeiras e d'ellas serão p<sup>o</sup> conduzidas  
externas, tudo de folha de ferro zincado, condutas que  
se prolongam por detraes do passeio até a valleta.

O chaminé será de tijolo argamassado, com o  
ângulo interior arredondado, bem firmado na par-  
te inferior, saliente no telhado e desviado de qualquer  
modo convenientemente pelo menos  $2,5$ .

Chamamos a attenção do Sr. Technico, que  
têm de apreciar o nosso projecto, para o facto de en-  
tensão da sua parte, que não ficar entre os dois cotos

que está em contacto immediato com o ar exterior.

Este quarto vai ter um arco largo e espaçoso, uma porta para a indispensavel communicação e duas janelas pequenas, e vedadas, e as duas janelas de abrir disposições que permitem maior entrada de luz e a extrema facilidade no arrejamento do ar do quarto. Duas das pequenas janelas ficam como vedadas para a sala, e a outra vedada para o quarto das trageiras.

o chão sera de alvenaria, e gremessada com uma camada de cimento e areia, e fundo de cimento, e os pedregulhos arredondados e tudo estivo de laje de perpendicularidade de q' se abrise do solo. e o chão ha vera uma abertura que se encaixará hermeticamente fechada por meio de 2 trapas e um espaço entre ellas cheio de terra.

os liços de latão sera a grossa que se ha por meio de uma qualificação bem assente e bem vedada, formada de tubos de zinco de q' se dizem int<sup>o</sup>, tubo que se prolongam até ao tecto e ali se encaixa de sahida e vinda os tubos ventillados da base de cimento de latão, e que se ha ainda até a tubagem da caixa da Communica do tecto. e os extremos haverá um respirador.

o lavagem sera feita por descarga d'agua. O quintal tem bastante fundo, medindo o terreno desde a frente 45,0 metros.

Rio, Junho de 1809

Francisco de Paula

Com. de S. T. de F.

Registo { N.º 1050179  
Data 1-4-79  
Licença { N.º  
Data  
CMB AG



# Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

## EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: *Construir prédio*

Requerente: *Joaquim de Pinto*

morada: *Tranessa do Carragal*

Situação da obra: *Tranessa do Carragal*

Responsavel: *Francisco Pinto de Castro (cond. 24)*

A) No projecto apresentado é  
de 72,70 m<sup>2</sup>, a superficie total coberta, incluindo annexos;  
de 58,00 m<sup>2</sup>, a superficie total habitavel (util);  
de 5,80 m<sup>l</sup>, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;  
e de 0,00 m<sup>l</sup>, a menor distancia d'aquellas a esta;  
de 3,60 m<sup>l</sup>, a altura média da mais alta das fachadas;  
e de 3,60 m<sup>l</sup>, a altura média da mais baixa das fachadas.  
Tem *um* pavimentos de nivel ~~superior ao~~ do solo circumjacente, ~~agua fustada e leiga de~~  
~~pavimento mais baixo que o solo.~~  
Destina-se a *habitação.*

Está nos casos do art. 136.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: *idonea*

## O projecto

**B)** pelo que respeita ás prescripções do Codigo de Posturas em vigor e do Regulamento de Sa-lubridade das edificações urbanas, approved por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.º 5.º e 6.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*
- b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) . . . . . *„*
- c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.) . . . . . *„*
- d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.) . . . . . *„*
- e) sobre pateos e saguões (art.º 19.º e 20.º do R. de S.) . . . . . *„*
- f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) . . . . . *„*
- g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.) . . . . . *„*
- h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) . . . . . *„*
- Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de *mq*; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P. poderá ser de reis. . . . . *„*
- i) sobre peões salientes junto das hobreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) . . . . . *„*
- j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) . . . . . *„*
- k) sobre beirae e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) . *Tom beiral.*
- l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) . . . . . *Satisfaz*
- m) sobre syphões e tubos de ventillação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) . . . . . *„*
- n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.º a 47.º in-clusivé) . . . . . *„*
- o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) . . . . . *„*
- p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.) . . . . . *„*
- q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) . . . . . *Satisfaz*
- r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) . . . . . *„*
- s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) . . . . . *„*
- t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.) . . . . . *„*
- u) sobre edificios para reuniões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.) . . . . . *„*
- v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) . . . . . *„*
- x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundici-  
cics, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de  
productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art.  
3.º do R. de S.) . . . . . *„*
- y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.) . . . . . *„*
- z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc . . . . . *„*

**C)** sob o ponto de vista architectonico . . . . . *Satisfaz*

**D)** pelo que respeita á estabilidade . . . . . *„*

Condições a impôr:

CMV  
AG

180  
AG

Alinhamento: *a determinar*

Nível de soleiras: .....

Deposito: *10.000 reis*

Observações:

8-VII-909

*Agostinho Bahia*

*A' C. de M. Sanitarios*

8-VII-909

*Pelo Chef. da Republica*

*Agostinho Bahia*

*De Approuado, de m. retribuição, pela  
C. de M. S. em sessão de 24.7.909.*

*Al. Tavares*

*Satisfaz*

28-VII-909

*Pelo Chef. da Republica*

*Agostinho Bahia*

*Proposta deferida*

29.VII.09

*T. S. Tavares*



181  
16

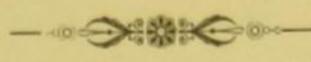
CMP  
AG

ANNO CIVIL DE 1909

Guia de entrada de deposito N.º 690

Despacho de 29 de Julho de 1909

Dinheiro corrente...	10\$ 000
Papeis de credito...	\$ —
Total Rs...	<u>10\$ 000</u>



Pela presente guia vai Joaquim de Tisitas entrar no Cofre d' esta Municipalidade com a quantia de dez mil reis em dinheiro.

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença n.º 1036 d' esta data para construir uma casa na travessa do Carrizal, proximo da Estrada de Circunvalação, freguezia de Tananhos.

quantia de que o respectivo thesourero passará o competente recibo.  
Porto e Repartição de fazenda Municipal, 9 de Agosto de 1909

O Chefe dos serviços de Fazenda,  
*[Signature]*

Recobi a quantia de dez mil reis supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 9 de Agosto de 1909

Registada  
Em 9 de Agosto de 1909  
*[Signature]*  
avir

O Thesoureiro,  
*[Signature]*



1821  
AG  
N.º 1036

# Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Joaquim de Pinho

para que possa construir uma casa na travessa da Carrical proximo da estrada de Circunvalação, freguesia de Paranhos, conforme o projecto que lhe foi approvado em 29 de julho ultimo,

em harmonia com o disposto no regulamento das edificações urbanas, decretado em 14 de Fevereiro de 1903, e ficando sujeito ao alinhamento e nivel de soleiras que lhe serão designados gratuitamente e ao disposto nas respectivas posturas e mais deliberações municipaes; e bem assim para que possa occupar logar em terreno publico para deposito de materiaes, devendo cumprir o disposto nos art.ºs 138 a 140 inclusivê do Codigo de Posturas Municipaes.

Porto e Paços do Concelho, 7 de Agosto de 1909

José Marques

Secretario, subscrevi.

Oliva PRESIDENTE,

Luís de Pinho

esta emolumentos para a Câmara, 500 reis.

José de Pinho

Registada.

José de Pinho

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de dez mil reis, conforme a guia n.º 670